

## **CAPÍTULO 3 – PRODUTO TÉCNICO**

### **3.1 Minicurso: A história da infância e escolarização em Brasília: indícios exibidos na Revista Brasília (1957-1967)**

Tendo em vista os indicativos presentes na Revista Brasília, visualizados a partir dos esforços depositados ao longo desta pesquisa, desenvolvida para o Mestrado Profissional da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, com o tema Infância e Escolarização nas Páginas da Revista Brasília (1957-1967), foram notado ricos indicativos da infância, ou infâncias, e a constituição do sistema escolar da nova capital do Brasil – Brasília, nesse período.

Nesse sentido, a iniciativa de produzir um produto técnico voltado a compartilhar um pouco dos achados desta pesquisa, e, com isso, contribuir com conhecimentos correlatos a uma história relativamente recente, ergue-se através da ideia de um minicurso como meio propulsor para e partilha desse estudo e dos achados nele dispostos. Assim sendo, o minicurso destina-se aos profissionais da carreira da educação, da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, com foco no magistério público.

Por se tratar de contribuições que versam sobre a história da infância e da educação escolar de Brasília, no recorte temporal de 1957-1967, imagina-se que pode ser de interesse direto dos profissionais das creches, Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. No entanto, os demais profissionais da educação desta secretaria são públicos que podem, também, aprender e contribuir com novos olhares para os apontamentos visualizados ao longo do estudo, dentro do universo historiográfico pesquisado. A carga horária sugerida é a de 15 horas, distribuídas em 3 encontros.

#### **Ementa/Proposta**

##### **Título do Minicurso:**

A história da infância e da escolarização em Brasília: indícios exibidos na Revista Brasília (1957-1967).

##### **Resumo**

Almeja-se, com esse minicurso, discorrer sobre alguns aspectos do percurso histórico do processo de escolarização da infância candanga, durante a construção de Brasília e ao longo

dos sete primeiros anos após a conclusão da construção da capital federal, a partir dos indicativos presentes no periódico oficial do Estado, destinado a publicizar ações relativas à construção da nova capital.

Com esse recorte de 10 anos, o minicurso pretende: apresentar alguns aspectos do contexto histórico, no qual Brasília foi erguida; conhecer a biografia de Roger Chartier e o que ele indica sobre as representações sociais; discutir os entendimentos de infância e de escolarização a partir do olhar da história cultural; e exibir o *Plano das Construções escolares de Brasília*, utilizando textos e imagens apresentadas pela Revista Brasília.

### **Justificativa**

A educação do Distrito Federal trata-se de território fértil e que pode ser mais explorado e conhecido por docentes da localidade, admiradores da historiografia e pesquisadores da área. No contexto da história da educação de Brasília, foi verificada, a partir de levantamento historiográfico, a carência de estudos sobre a infância e a escolarização da cidade, que teve como fonte documental a Revista Brasília - um periódico criado por lei, pelo Governo Federal, para dispor sobre as ações referentes à construção e à transferência da nova capital.

Diante da não incidência de estudos acadêmicos relativos a essa história da infância e da educação escolar, cuja fonte documental fosse um periódico, é que ocorre a provocação inicial de refletir quem eram as crianças e escolas estampadas nas páginas de um impresso nomeado de Revista Brasília.

Essa constatação se deu mediante a realização de levantamento historiográfico, em que os estudos localizados com vistas aos descritores ‘infância-imprensa’ possibilitaram observar a concentração dessas pesquisas a algumas regiões brasileiras e a não incidência delas na região centro-oeste. No entanto, Galvão e Lopes (2010) destacam o valor e a possibilidade de correlacionar outros estudos realizados com aqueles vidouros, como ocorreu na pesquisa sobre a “A Infância e Escolarização nas Páginas da Revista Brasília (1957-1967)”, que motivou a realização deste minicurso.

Para tanto, a tentativa de se inteirar sobre esse passado não tão distante, a fim de conhecê-lo com mais propriedade segue as orientações de Roger Chartier. Chartier (1990) considera que os conflitos por representação são tão expressivos e reais quanto aqueles relacionados, por exemplo, a questões econômicas. Todavia, por meio de representações, estes

se desenrolam de maneira simbólica, como é suposta a manifestação nas publicações da Revista Brasília.

De acordo com o pesquisador, as representações passeiam naquilo que compõe as percepções do mundo social e elementos consoantes às singularidades de cada grupo ou classes sociais, que são tecidos pelas inclinações dos grupos que as validam ou as representam de algum modo.

Por isso, está investigação sobre as representações supõe-nas como estando sempre colocadas num campo de concorrências e de competições, cujos desafios se enunciam em termos de poder e de dominação. As lutas por representações têm tanta importância como as lutas econômicas para se compreender os mecanismos pelos quais um grupo impõe, ou tenta impor, a sua concepção do mundo social, os valores que são os seus, e o seu domínio (Chartier, 1990, p. 17).

Diante disso, este minicurso apresentará aspectos sobre a infância e a escolarização presentes na Revista Brasília, cuja a perspectiva por representações (Chartier, 1990) foi utilizada pelo periódico como modo de apresentar a opinião pública; suas concepções sobre a infância e a escolarização da nova capital como elementos essenciais para o desenvolvimento local, nacional; e as inovações nas demandas econômicas e sociais impostas pelo novo modelo econômico, cuja população concentrava-se, cada vez mais, em contextos urbanos.

Os achados localizados da pesquisa possibilitam o compartilhamento e reflexões sobre aquilo que foi pré-definido pelos idealizadores da nova capital. Além disso, compreendeu-se como se constituiu o sistema escolar de Brasília, planejado por Anísio Teixeira, e como as perspectivas para a infância e a escolarização refletem ou contribuem nos contextos atuais, onde a essência do plano escolar remoto esteve voltada à escolarização primária, que pretendia impulsionar e referenciar a educação da nova capital e a do país, tendo a infância como responsável pelo sucesso desse sistema pelo progresso do país.

### **Ementa:**

O minicurso versará sobre a contextualização e a apresentação de como a infância esteve envolvida no cenário de transferência e consolidação de Brasília como nova capital do Brasil, bem como o processo de estabelecimento de um sistema escolar no Planalto Central que, em suas origens, desejou constituir-se como referência aos demais sistemas de ensino do país. O curso terá fragmentos de textos e imagens veiculados na Revista Brasília e o Plano das Construções Escolares da Nova Capital como suporte pedagógico.

**Objetivos:**

- Discorrer sobre os conceitos de infância e escolarização que nortearam o trabalho de pesquisa que deu origem ao minicurso;
- Conhecer a biografia de Roger Chartier e o seu entendimento sobre representações sociais;
- Apresentar o plano das construções escolares da nova capital;
- Discutir e analisar fragmentos de textos e imagens da Revista Brasília, com referência nos conceitos de infância e escolarização, junto ao entendimento de representações ancorado em Chartier.

**Perfil dos participantes:**

Docentes que possuem vínculo com a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal e atuam em creches, Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

**Metodologia:**

O desenvolvimento do minicurso ocorrerá por meio de leituras prévias, aulas expositivas e interação entre os participantes. Das 15 horas previstas, 10 horas serão destinadas aos encontros com os cursistas e 5 horas indiretas, nas quais os participantes poderão se dedicar às leituras que fundamentarão a interação durante os encontros.

**Conteúdo do minicurso:**

O primeiro encontro será destinado à apresentação dos participantes, conversa sobre o contexto histórico, em que Brasília foi concebida, junto à criação da Revista Brasília. Posterior a isso, será realizada uma conversa sobre as concepções individuais dos participantes acerca do conceito de infância e de escolarização. Após esse momento, serão apresentados os conceitos de infância e de escolarização adotados ao longo do estudo que precedeu o minicurso. O objetivo deste primeiro encontro é a ambientação dos participantes, junto à introdução dos objetos que darão suporte ao minicurso.

No segundo encontro, será retomado o que foi conversado no primeiro encontro. Esse momento iniciará com uma conversa sobre como os participantes definiriam representações. Posteriormente, será apresentada a biografia de Roger Chartier e como ele sinaliza a sua quase definição a respeito das representações sociais. Ao final, haverá a exposição de alguns exemplares da Revista Brasília, que conversam com os objetos infância e escolas daquele período. Este encontro tem por finalidade discorrer e debater sobre aquilo que confere as representações sociais, a partir de Chartier, bem como instigar os cursistas a darem suas versões e interpretações acerca das imagens exibidas e dos fragmentos extraídos da Revista Brasília.

No terceiro encontro, ocorrerá um diálogo sobre o Plano das Construções Escolares da Nova Capital e sobre a importância da figura de Anísio Teixeira nas concepções da base da educação brasileira. Além disso, serão apresentadas algumas imagens relacionadas ao sistema escolar de Brasília em momentos que precederam e sucederam a instituição de Brasília como Capital Federal. O intuito do encontro é o de conhecer o plano das construções escolares da cidade de Brasília e observar se dentro daquele contexto histórico havia uma representação pré-estabelecida que confrontava o idealizado pelo impresso e a realidade.

### **Avaliação:**

A avaliação será processual, levando-se em consideração a assiduidade, a interação, a leitura dos materiais e um resumo de até cinco linhas – solicitado ao término de cada encontro - sobre o que mais chamou atenção dos cursistas. Os participantes poderão faltar, no máximo, uma vez.

### **Referências**

ANJOS, Juarez José Tuchinski dos. O Inep e o planejamento do sistema público de ensino de Brasília nos anos 1950. **R. Bras. Est. Pedag.**, Brasília, v. 103, n. 263, p. 87-94, jan. 2022. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-66812022000100087&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812022000100087&lng=pt&nrm=iso).

BRITES, Olga. **Imagens da infância:** São Paulo e Rio de Janeiro, 1930 a 1950. 1999. 284 f. Tese (Doutorado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1999. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/13039>.

CHARTIER, Roger. **A história cultural:** entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 2002.

DERNTL, Maria Fernanda. Além do plano: a construção das cidades satélites e a dinâmica centro-periferia em Brasília. **Seminário de História da Cidade e do Urbanismo**, XIV, São

Carlos, Brasil. São Carlos, USP, 2016. Disponível em: <https://www.iau.usp.br/shcu2016/anais/wp-content/uploads/pdfs/37.pdf>.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Escolarização e cultura escolar no Brasil: reflexões em torno de alguns pressupostos e desafios. p. 191-211. In: BENCOSTTA, M. L. A. (Org.). **Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Processo de escolarização no Brasil: algumas considerações e perspectivas de pesquisa. **Historia de la Educación**. Anuario, n. 4, 2003. Disponível em: <https://www.saiehe.org.ar/anuario/revista/article/view/166>.

JULIA, Dominique. A cultura como objeto Histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 1, n. 1 [1], p. 9-43, 16 fev. 2012. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38749>.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**. 5. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020.

MOURA, Gleuze Pereira Marinho; DOS ANJOS, Juarez José Tuchinski. A infância no tempo da construção da nova capital brasileira. **Revista de história**, v. 15, n. 30, p. 227-245, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/AlbRHis/article/view/19312>.

PEREIRA, Eva Waisros. As Raízes Pragmatistas da Educação do Distrito Federal. In: PEREIRA, Eva Waisros (Org.). **Nas Asas de Brasília: memórias de uma utopia educativa (1956-1964)**. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 2011.

PEREIRA, Eva Waisros; ROCHA, Lucia Maria da Franca. Anísio Teixeira e o plano educacional de Brasília. In: PEREIRA, Eva Waisros (Org.). **Nas Asas de Brasília: memórias de uma utopia educativa (1956-1964)**. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 2011.

SOUZA, Rosa Fátima de. Fotografias escolares: a leitura de imagens na história da escola primária. **Educar em Revista**, n. 18, p. 75-101, 2001.

TEIXEIRA, Anísio. Plano de construções escolares de Brasília. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v.35, n.81, jan./mar. 1961. p.195-199. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/issue/view/468/105>.

VIDAL, Diana Gonçalves. Faces da obrigatoriedade escolar: lições do passado, desafios do presente. In: VIDAL, Diana Gonçalves; Figueiredo de Sá, Elisabeth; Silva, Vera Lúcia Gaspar da. **Obrigatoriedade escolar no Brasil**. Cuiabá: UFMT, p. 11-20, 2013.